



## ATA

### 8ª Reunião da Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, na sede da União de Freguesias de S. Julião de Palácios e Deilão, Bragança, pelas 15 horas e vinte minutos, deu-se início aos trabalhos da oitava reunião da Comissão de Cogestão (CC) do Parque Natural de Montesinho (PNM) -----

#### Presenças -----

Estiveram representadas as seguintes individualidades e entidades constituintes da Comissão de Cogestão: -----

- Hernâni Dias, Presidente do Município de Bragança, que presidiu; -----
- Martinho Martins, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, em representação de Luís Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais; -----
- Sandra Sarmento, Diretora Regional do Norte do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; -----
- Francisco Ribeiro, Delegado das Terras de Trás-os-Montes, em representação de Carla Alves, Diretora Regional da DRAPN - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; -----
- Orlando Rodrigues, Presidente do IPB Instituto Politécnico de Bragança; -----
- Sara Pinto, Segunda Vogal da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, em representação da CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; -----
- João Cameira, Presidente da Direção da Azimute – Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente; -----

#### Estiveram ainda presentes -----

- Altino Pires, Presidente da União de Freguesias de S. Julião de Palácios e Deilão; -----
- Jorge Dias, Diretor do Departamento Regional da Conservação da Natureza e Biodiversidade do Norte; -----
- Carlos Silveira, Docente e Investigador do IPB Instituto Politécnico de Bragança; -----
- António Afonso, Chefe da Divisão de Ordenamento do Território, Urbanismo e Obras Municipais da Câmara Municipal de Vinhais; -----
- Miguel Nóvoa, Direção da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino; -----
- Alexandre Chaves, Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Bragança; -----
- Márcia Moreno, Técnica Superior do Município de Bragança e Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho. -----



**Não compareceram, mas apresentaram justificação** -----

- Abel Pereira, Presidente da Direção da Arborea – Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana. -----

- Isabel Freitas, Chefe de Divisão da Cogestão das Áreas Protegidas do Norte do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas; -----

**Ordem de trabalhos** -----

1. Apresentação das candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022 – Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão; -----

2. Análise e discussão das medidas e ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM (ficheiro partilhado no google drive a 20/09/2022); -----

3. Identificação das entidades-chave do território para estabelecimento de protocolos de parceria;

4. Outros assuntos. -----

Confirmadas as presenças dos membros da CC convocados, o Presidente da Comissão de Cogestão, Hernâni Dias, deu início à reunião, passando a palavra a Altino Pires, Presidente da União de Freguesias de S. Julião de Palácios e Deilão, que iniciou a sua intervenção, agradecendo a escolha da sua união de freguesias para a realização de uma reunião da CC do PNM. Acrescentou que o PNM já foi, há alguns anos, o ex-libris da região, todavia, a sua gestão enveredou por caminhos que, entre outras situações, afastou a população do Parque. Espera agora, conclui o Presidente, que este novo modelo de cogestão atue no sentido de restituir à população o orgulho que outrora sentiram em viver no Parque Natural de Montesinho. -----

Hernâni Dias deu seguimento à reunião com a apresentação da ordem de trabalhos. -----

**Ponto 1. Apresentação das candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022 – Melhoria das condições de visitação em áreas protegidas de âmbito nacional em cogestão;** -----

O Presidente da Comissão de Cogestão apresentou o ponto um da ordem de trabalhos e referiu que, de seguida, iriam ser apresentadas as cinco candidaturas ao Aviso Ambiental, cujo objeto de cada uma já tinha sido aprovado na reunião extraordinária anterior, todavia, acrescentou que esta Comissão tomou, entretanto, a decisão de apresentar as cinco candidaturas em consórcio, envolvendo e valorizando todas as entidades que a integram. Passou, assim, a palavra a Márcia Moreno que iniciou a apresentação da candidatura prioritária desta Comissão. A proposta consiste na substituição da totalidade da sinalética do Parque, que se encontra em mau estado de conservação e/ou com informação desatualizada, bem como a colocação de placas de sinalização em locais de absoluta necessidade, onde atualmente são inexistentes. Com esta ação, pretende-se instalar no PNM um total de 93 placas, de tipologias distintas, cuja execução respeitará as normas legais definidas na Portaria relativa aos modelos de sinalização em áreas protegidas e classificadas. A par da sinalética, a proposta inclui a colocação de sensores nas principais entradas/saídas do Parque, iniciando-se, com esta ação, o processo de contabilização dos visitantes da área protegida. A Técnica da Cogestão acrescentou que será integrado um código QR em cada placa, que permitirá ao visitante aceder a uma página da internet onde poderá ter acesso a mais informação e sempre atualizada. O processo de criação da página do Modelo de Cogestão do PNM está previsto iniciar em



breve, pelo que será a ferramenta mais expedita para garantir a atualização constante da informação. Para além da candidatura prioritária, Márcia Moreno apresentou a candidatura complementar, a qual, no consórcio formalizado, também será liderada pelo Município de Bragança. A candidatura consiste na reabilitação da antiga escola primária da aldeia de Montesinho para a criação de uma nova estrutura a alojar à visita, nomeadamente um Centro Interpretativo do PNM. A proposta inclui, também, a melhoria do acesso e caminho à estrutura de visita, incluindo dos espaços naturais circundantes ao imóvel. De salientar que em ambas as operações serão realizadas as intervenções necessárias à visita por parte de cidadãos com mobilidade condicionada, nomeadamente rampas, intervenções para entradas, WCs e zonas de passagem. Paralelamente, os visitantes serão monitorizados, através da instalação de um sistema baseado em domótica para controlar acessos, permitir a contagem de visitantes e o seu tempo de permanência no local. Por fim, será instalada sinalética, direcional e informativa, sobre o Centro Interpretativo, o seu modo de funcionamento e, ainda, relativa aos valores territoriais existentes na área protegida. -----

Seguiu-se Carlos Silveira, que reforçou o interesse do IPB em liderar uma candidatura em consórcio, complementar à designada de prioritária, que consiste no uso de ferramentas de realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA) para a promoção de pontos de interesse de maior atratividade – naturais, patrimoniais e culturais – em diferentes localizações do PNM, para diferentes públicos-alvo, através do recurso a uma aplicação móvel. -----

De seguida, Miguel Nóvoa e Sara Pinto, da AEPGA, apresentaram aos membros da Comissão, à semelhança do que já tinham feito na reunião anterior, uma outra candidatura complementar que vai ser liderada por esta entidade. Consiste na melhoria das condições de visita, atratividade e dinamização de percursos pedestres no Parque Natural de Montesinho, através de meios físicos e digitais. A ideia base consiste em selecionar três ou quatro percursos, melhorar os acessos, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida, renovar a sinalética específica e criar uma estrutura de apoio na aldeia do PNM – Vilarinho de Cova de Lua -, contígua a um dos percursos selecionados. Em simultâneo serão concebidas uma plataforma de dados e uma aplicação móvel que permitirá, também, o recurso à gamificação. -----

Por fim, tomou a palavra Martinho Martins, do Município de Vinhais, que também manifestou o interesse deste município em liderar uma candidatura complementar, em consórcio, maioritariamente direcionada para obras de beneficiação e reabilitação de estruturas e infraestruturas do Parque Biológico de Vinhais, bem como a melhoria de acessos rodoviários, permitindo, no final das intervenções, melhores condições de segurança e conforto para os visitantes. -----

Apresentadas as candidaturas, e não tendo sido manifestadas dúvidas pelos membros presentes, o Presidente da Comissão de Cogestão deu seguimento à reunião. -----

**Ponto 2. Análise e discussão das medidas e ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM (ficheiro partilhado no google drive a 20/09/2022);** -----

Este ponto não foi discutido na reunião, ficando agendada a sua apresentação e análise na próxima reunião da Comissão, após receção de contributos de todas as entidades integrantes da Comissão de Cogestão, diretamente no ficheiro partilhado. -----



**Ponto 3. Identificação das entidades-chave do território para estabelecimento de protocolos de parceria;** -----

Este ponto não foi apresentado na reunião, ficando agendada a sua apresentação e análise na próxima reunião da Comissão. Todavia, Márcia Moreno ficou de enviar proposta de protocolo após o dia 14 de outubro para análise prévia pelos membros da Comissão. -----

**Ponto 4. Outros assuntos;** -----

Não foi apresentado outro assunto na reunião. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão de Cogestão deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Comissão de Cogestão e pela Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, \_\_\_\_\_ que a secretariou.

Hernâni Dias

(Presidente do Município de Bragança e Presidente da Comissão de Cogestão do PNM)